

PERFIL DO PROFESSOR EM FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO PRELIMINAR EM UMA UNIVERSIDADE MINEIRA*

Clarisse Silva Caetano

clarisse.caetano@ufv.br

Doiara Silva dos Santos

santosdoiara@gmail.com

Vanessa Oliveira

Vanessa.oliveira@ufv.br

Universidade Federal de Viçosa (UFV)

RESUMO

A Educação Física possui duas áreas de formação: licenciatura e bacharelado. Este estudo visa caracterizar o perfil de professores em formação na licenciatura. O estudo é qualitativo. 24 estudantes responderam a um questionário. Foram identificados perfis transitam entre aqueles conscientes da distinção na formação e satisfeitos com a escolha pela licenciatura e aqueles que dão continuidade ao curso embora não se identifiquem com ele.

PALAVRAS-CHAVE

Formação; licenciatura; professor.

INTRODUÇÃO

A Educação Física tem duas possibilidades de formação: o bacharelado e a licenciatura. Em linhas gerais, a licenciatura tem como foco a preparação para a docência no ambiente escolar. O bacharelado, por sua vez, é voltado para outros campos de atuação que perpassam o mercado *fitness*, formação e treinamento esportivo, dentre outros.

Desde a criação do bacharelado na década de 1980, a forma de ingresso na formação em Educação Física se alterou entre a Área Básica de Ingresso (ABI) - em que, somente após concluir um ciclo básico, o estudante faz a escolha pela modalidade de Bacharel ou Licenciatura - e o ingresso diretamente na habilitação específica.¹ Este estudo investiga a formação de professores cujo ingresso se deu na habilitação específica de licenciatura.

Outra questão a considerar sobre o ingresso no curso é a nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). No modelo em vigor, o candidato a uma vaga no curso de formação universitária tem

* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

¹ A Forma de ingresso ABI não estava em vigor na Universidade Federal de Viçosa na data de conclusão desse estudo, porém, segundo a Resolução Conselho Nacional de Educação/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018, a forma de ingresso ABI voltará a vigorar até 2 anos a partir da data da publicação dessa resolução.



conhecimento da média alcançada no ENEM antes de fazer a sua inscrição no Sistema Seleção Unificada (SISU). Após a inscrição o candidato pode acompanhar sua classificação no curso escolhido, com o acesso às notas de cortes de todos os cursos disponíveis.

Dessa forma, o candidato pode, como forma de garantir o seu ingresso em uma universidade, trocar suas opções buscando uma área de formação para a qual a sua nota seja satisfatória para a obtenção da vaga. Isso significa que nem sempre o candidato ingressa no curso almejado, ou seja, acaba por optar por uma lógica de conveniência. Como consequências, podem ocorrer frustrações, abandono do curso e, no caso de permanência na graduação, má qualificação que pode resultar em uma precária futura atuação profissional.

Com frequência, experiências pregressas com esportes (seja por meio de escolinhas, gasto por uma modalidade, ser atleta de competições escolares, regionais, etc.), podem influenciar a escolha do estudante que ingressa no curso de Educação Física. Entretanto, essa afinidade não pressupõe que o aluno tenha clara a distinção existente entre as habilitações para a formação. O fato é que a história de vida de cada professor em formação pode refletir em suas escolhas dentro do curso e em sua atividade quando formado (FIGUEIREDO, 2004).

De fato, como afirma Figueiredo (2004, p.91) “[...]a experiência social do aluno, construída durante sua trajetória, dentro e fora da escola, interfere, influencia e/ou, de alguma forma, modela o perfil de formação inicial. Sendo assim, é preciso refletir acerca de até que ponto essas experiências pregressas moldam a formação.

Portanto, esse estudo visa caracterizar o perfil de professores em formação inicial na Educação Física. Em específico, busca-se identificar questões relativas à escolha da Educação Física como área de estudos no ensino superior; analisar a relação entre as condições de ingresso na licenciatura e a percepção de domínio para a futura atuação escolar.

JUSTIFICATIVA

Estudar o perfil do estudante do curso de licenciatura faz-se necessário para discutir fatores determinantes dos caminhos que o futuro professor pode seguir durante sua graduação visto que

[...] O professor é considerado um sujeito ativo de sua própria prática. Ele aborda sua prática e a organiza a partir de sua vivência, de sua história de vida, de sua afetividade e de seus valores. Seus saberes estão enraizados em sua história de vida e em sua experiência do ofício do professor (TARDIF, 2002, p.232).

Tendo em vista que o professor cumpre um papel social importante, contribuindo para a formação humana dentro de um projeto de sociedade, fragilidades como pouco investimento na formação, falta de compreensão do currículo, ausência de identificação com a futura área de atuação em um momento tão crucial na constituição dos seus saberes acadêmicos pode ter consequências negativas para o sistema educacional nos diversos níveis de ensino.

METODOLOGIA

Este estudo é caracterizado como de natureza qualitativa, ou seja, na abordagem do problema, os dados têm no ambiente natural a principal forma direta para encontrá-los. De fato, como afirmam Zanatta e Costa (2012, p.350) “[...] os estudos que utilizam como base o método qualitativo são os que se desenvolvem numa situação natural rica em dados descritivos e que conseguem compreender a realidade de forma complexa [...]”

O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário composto por 6 questões que abordam desde a identificação com o curso, até a percepção de competências para a atuação na Educação Básica, como descrito nos resultados.



A amostra foi intencional. Estudantes do 5º período da licenciatura em Educação Física de uma universidade federal foram convidados a, voluntariamente, responderem o instrumento². Este é um estudo piloto para posterior delineamento de uma pesquisa mais ampla.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

24 estudantes preencheram o questionário. Especificamente, as questões do instrumento indagaram: o que levou à escolha da Educação Física; o conhecimento ou não sobre a distinção da licenciatura e o bacharelado antes do ingresso; a satisfação com a própria escolha pela licenciatura; e se o professor em formação se considera com condições de atuar na educação básica com amplo domínio didático-pedagógico, caso a venha a exercer a profissão. A partir das respostas, foi possível identificar, pelo menos, três perfis de professores em formação.

O perfil 1 abrange os respondentes que tinham clareza da diferenciação entre os campos de atuação do profissional em Educação Física antes de ingressar, se identificam com o curso e consideram ter amplo domínio didático-pedagógico para uma futura atuação. O perfil 2 refere-se a estudantes que reconheceram a distinção das áreas de formação ao longo do curso, se identificaram e demonstram, predominantemente, que terão condições de uma boa intervenção na educação básica.

Contudo, além dos perfis citados também foi possível notar a presença do perfil 3, que demonstra um distanciamento do estudante pela área da licenciatura. Antes de uma análise detalhada desse perfil em questão alguns dados são de extrema importância para a discussão. Dos 24 respondentes, 18 escolheram a Educação Física por afinidade com esportes; 11 não tinham clareza entre a distinção licenciatura/bacharelado, 9 não se encontram satisfeitos com a escolha pela licenciatura.

Analisando o perfil 3, algumas tendências foram observadas como: estudantes que quando questionados sobre o que o levou a escolher a Educação Física, assinalaram afinidade com esportes e, quando perguntados se estão satisfeitos com a sua escolha pela licenciatura, responderam não. Dentre as justificativas para o fato de não estar satisfeito com a escolha, um estudante escreveu: "Ao longo do curso percebi que tenho mais afinidade com os conteúdos do bacharel. Como treinamento esportivo." O mesmo estudante diz que a escolha pelo curso foi motivada pela prática de esportes coletivos em geral.

A tendência observada no perfil 3, em que afinidade com os esportes levaram à escolha do curso de Educação Física, mostram que as histórias de vida do professor em formação tiveram influência sobre a escolha pela área, mesmo que nem sempre com discernimento sobre as duas habilitações. Como afirma Figueiredo (2004):

Após o ingresso, no decorrer do curso, notamos, que a relação dos alunos com os saberes curriculares é bastante regulada por suas experiências sociocorporais vividas anteriormente e produz ações específicas como valorizações e hierarquizações decorrentes de elementos inscritos subjetivamente em suas identidades. Em síntese, pode-se dizer que há uma conexão intrínseca entre as experiências dos alunos e suas relações com o saber (FIGUEREDO, 2004, p. 97).

Foi observado que 18 respondentes escolheram a área Educação Física por afinidade com os esportes, 7 mostram em suas justificativas um maior interesse pela área do bacharel como futura de atuação, destes 5 não sabiam a distinção entre licenciatura/bacharelado antes do ingresso.

Além disso, o perfil 3 também mostra professores em formação que, quando perguntados se estão satisfeitos com a escolha da habilitação, a resposta foi não. Mas, quando perguntados se consideram-se aptos para uma futura atuação escolar com amplo domínio didático-pedagógico, a resposta foi sim. Essas respostas trazem possibilidades interpretativas diante da limitação do instrumento. Uma reflexão a respeito disso é

² Os participantes do estudo pertencem à primeira turma que ingressou após o encerramento do modelo ABI, na Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais.



como esse discente, mesmo não estando satisfeito com a escolha pela licenciatura, se vê com condições de um bom desempenho na educação básica. Na oportunidade de explicar essa questão o discente escreveu: “ Por mais que não seja o que quero, gosto da área e tentarei dar o meu melhor; gosto de ensinar e cuidar.”

Pode-se levantar possíveis razões para isso. Os discentes na circunstância acima, embora não estejam satisfeitos com a sua escolha pela licenciatura, reconhecem qualidade na formação (considerando as disciplinas voltadas para a instrumentalização didático-pedagógica que o curso oferece, o corpo docente etc.) a ponto de projetarem que, caso atuem na educação básica, terão as ferramentas necessárias. Por outro lado, esse cenário também pode representar a falta de consciência destes discentes sobre a complexidade da docência em Educação Física na realidade escolar, o que abre possibilidades para que futuros profissionais venham a reproduzir modelos tradicionais de ensino e/ou apresentarem práticas pedagógicas equivocadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por esse estudo piloto, foi possível inferir que as histórias de vida dos professores em formação tem uma relação com as escolhas que estão feitas durante a graduação, bem como a falta de conhecimento a respeito da distinção entre as modalidades de ingresso licenciatura/bacharelado refletem no contentamento do estudante em relação a escolha feita.

Além disso, foi possível perceber a existência de uma tendência em relação ao fato de que mesmo não estando satisfeito com a escolha pela licenciatura, o estudante dá sequência a sua formação, não descartando a possibilidade de atuar na educação básica. Essa tendência levanta uma série de questionamentos que serão abordadas em um estudo mais amplo.

Nota-se que há poucos estudos de problematização semelhante para realizar a discussão dos dados de forma comparativa e isso se constitui como uma limitação desta análise.

PHYSICAL EDUCATION UNDERGRADUATE PROFILE: A PRELIMINARIE STUDY AT A UNIVERSITY IN MINAS GERAIS

ABSTRACT

Physical Education field is divided in two areas: licentiate and bachelor. This study aims to characterize the profile of undergraduate students undertaking a licentiate degree. It is qualitative. 24 students answered a questionnaire. Profiles identified shift from those students conscious of the distinction in the degree and satisfied with their choices and those who keep enrolled at the course although they do not identify with it.

KEYWORDS: *undergraduate; teacher; licentiate.*

PERFIL DEL PROFESOR EN FORMACIÓN EN EDUCACIÓN FÍSICA: UN ESTUDIO PRELIMINAR EN UNA UNIVERSIDAD MINEIRA

RESUMEN

La Educación Física posee dos áreas de formación: licenciatura y bachillerato. Este estudio pretende caracterizar el perfil de profesores en formación en la licenciatura. El estudio es cualitativo. 24 estudiantes respondieron a un cuestionario. Se identificaron perfiles transitan entre aquellos conscientes de la distinción en la formación y satisfechos con la elección por la licenciatura y aquellos que dan continuidad al curso aunque no se identifiquen con él.

PALABRAS CLAVE: *formación; grado; maestro.*



REFERÊNCIAS

- BRASIL. *Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018*. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física. Diário Oficial da União nº 243, de 19 de dezembro de 2018 – Seção 1 – pág. 48.
- FIGUEIREDO, Z. C Campos. Experiências Sociocorporais e Formação Docente em Educação Física. *Movimento (ESEFID/UFRGS)*, Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 85-110, abr. 2008.
- TARDIF, M. *Saberes Docentes e Formação Profissional*. 5ª Edição. Petrópolis, RJ. Vozes 2002.
- ZANATTA, J. A.; COSTA, M. L. Algumas reflexões sobre a pesquisa qualitativa nas ciências sociais. *Estud. pesqui. psicol.*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 344-359, ago. 2012.

